

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS CEEJA
VILHENA-RO

ALUNO (A): _____

DATA ____/____/____

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

PROFESSORA: ANGELA BOSCARDIM SENATORE

TURMA: _____

1. Certa vez, o governo de estado da Virginia, nos EUA, sugeriu a uma tribo de Índios que enviasse alguns dos seus jovens para estudar nas escolas dos brancos. Na carta- resposta o cacique indígena recusa. Eis um trecho da carta:

“(...) Nós estamos convencidos, portanto, de que os senhores desejam o nosso bem e agradecemos de todo o coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa idéia de educação não é a mesma que a nossa. (...) Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltaram para nós, eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportar o frio e a fome. Não sabiam caçar o veado, matar o inimigo ou construir uma cabana e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, inúteis. (...) Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão concordamos que os nobres senhores de Virgínia nos enviem alguns de seus jovens, que lhes ensinaremos tudo que sabemos e faremos deles homens.”

(BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1984)

Neste trecho da carta-resposta dos indígenas ao governo do estado da Virginia percebemos diferentes pontos de vista e diferentes formas de ver o mundo. Como podemos ver a diversidade cultural e o etnocentrismo presentes neste trecho da carta?

O preconceito contra nordestinos na região Sudeste é um fato, infelizmente, pouco discutido. Manifestado das mais diversas formas, todas sempre de caráter depreciativo, desqualificante e discriminador. Aos olhos de paulistas e cariocas, os nordestinos, pejorativamente chamados de “baianos” ou “paraíba”, são considerados responsáveis pela miséria, criminalidade, violência e a degradação que avança contra estes centros. Ao contrário de outros grupos de imigrantes (italianos, japoneses, chineses, judeus, espanhóis e portugueses), que ajudaram a construir a riqueza desses centros e têm suas contribuições reconhecidas, os nordestinos são totalmente desconsiderados como parte fundamental desse processo. Observe agora a ilustração abaixo e comente a construção do preconceito a partir desta mensagem de intolerância ao presidente Lula, um migrante nordestino. Considere, em seu comentário, o conceito de etnocentrismo estudado nesta aula.

